

Atenção: Esta é uma versão de degustação do livro

Lágrimas, Amor & Redenção

Segundo Livro da Série

As Vidas de Andorra

Valeria Lopes

pelo Espírito Andorra



Palavras de Amor, Sementes de Luz!!!

Copyright © 2025 por Piu Books LLC

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, fotocópia, gravação, etc. incluindo ainda o uso da internet, tampouco apropriada ou estocada em sistema de banco de dados sem a expressa permissão da editora Piu Books LLC, na pessoa de seu editor (Lei nº 9.610, de 19-02-1998). Todos os direitos reservados desta edição pela Piu Books LLC (v11)

Sumário Livro Completo

Dedicatória.....	6
Nota da Autora.....	7
Introdução.....	8
Capítulo 1 – Uma Infância Feliz.....	9
Capítulo 2 – Nada Acontece por Acaso.....	29
Capítulo 3 – O Destino se Cumpre.....	83
Capítulo 4 – A Fuga.....	151
Capítulo 5 – Resgates Dolorosos.....	179
Capítulo 6 – Reencontro com o Passado.....	235
Capítulo 7 – A Busca pela Verdade.....	319
Capítulo 8 – Uma Nova Vida Recomeça.....	391
Mensagem de Andorra.....	392
Romances da Série: As Vidas de Andorra.....	393
Série: As Vidas de Andorra.....	394
A Autora – Valeria Lopes.....	396
A Editora – PiuBook.....	397

Capítulo 1 – Uma Infância Feliz

Paris, França 1539.

No jardim de uma bela mansão em Paris, duas crianças passeavam de mãos dadas, enquanto a mãe, Lia, os observava orgulhosa, percebendo o amor que unia seus amados filhos. Leonardo e Barbara, gêmeos bivitelinos, cresciam felizes, ligados pelo mesmo sangue e por um profundo amor de outras vidas.

Barbara tinha a pele clara, cabelos loiros, olhos castanhos claros e o seu rosto era delineado por traços suaves e delicados. Os olhos, profundos e expressivos, eram uma característica marcante da sua beleza singular, que se completava com o seu carismático sorriso. A voz melodiosa da bela menina a todos fascinava — Barbara amava cantar. A sua atitude tranquila e confiante concedia a ela a elegância de uma princesa. Apesar da pouca idade, a encantadora e altiva menina não se comportava como uma criança da sua idade, mas, sim, como uma mulher adulta.

A vaidade era uma das fraquezas de Barbara. Desde pequena, ela sempre adorou ser o centro das atenções, consciente do encanto que exercia sobre todos que a conheciam por causa do seu carisma, da sua inteligência e beleza singulares. A confiança excessiva dela sempre preocupou Leonardo, por acreditar que pessoas fora do círculo íntimo de familiares e amigos, poderiam tirar conclusões precipitadas em relação a sua irmã.

Em várias ocasiões, Leonardo abria o seu coração para Barbara, dizendo o quanto se preocupava com ela, temendo que a irmã viesse a sofrer devido a este traço marcante da sua personalidade. No entanto, Barbara sempre o tranquilizava, dizendo que não dava nenhuma importância ao que os outros pensavam dela, afirmando carinhosamente, que as únicas pessoas que realmente importavam em sua vida eram apenas ele e a mãe.

Leonardo e Barbara eram crianças inteligentes, estudiosas e muito parecidas fisicamente, mas com personalidades contrastantes. Ele era introspectivo e observador, enquanto ela era comunicativa e espontânea. Entretanto, apesar do comportamento mais reservado de Leonardo, o seu olhar quase sempre deixava transparecer a bondade que havia em seu coração. Desde criança, ele sempre esteve pronto para ajudar quem precisasse, especialmente os mais necessitados. A tranquilidade com que ele naturalmente conduzia uma conversa, usando argumentos sábios e conciliadores, quase sempre acabava conquistando os seus interlocutores. Mas, quando o assunto se referia à Barbara, ele mudava radicalmente de postura, sempre pronto para defendê-la. Instintivamente, Leonardo superprotegia a irmã, determinado a fazer tudo o que estivesse ao seu alcance para que ela não viesse a sofrer danos físicos ou emocionais.

Lia, mãe de Barbara e Leonardo, passou a dedicar-se de corpo e alma aos filhos tentando amenizar a falta da figura paterna no seio familiar, devido a trágica morte do marido que ocorreu pouco antes do nascimento dos gêmeos. Amorosamente, ela fazia questão de manter viva no coração dos filhos a saudosa memória de Sebastian, lembrando sempre o amor que havia entre eles e os maravilhosos momentos que viveram juntos. Envolvido pelos comentários saudosos de Lia, Leonardo sentia um profundo interesse em conhecer melhor o pai e os membros da família Werck, pedindo com frequência para que ela contasse mais sobre cada um deles, ao contrário de Barbara que nunca deu muita atenção a este assunto.

Atendendo ao interesse do filho, Lia sorria e lembrava carinhosamente, da saudosa época em que todos ainda estavam vivos. No entanto, ela nunca revelou aos filhos, a pretensa

maldição da família Werck, que levou à morte trágica e misteriosa de Sebastian e todos os seus parentes. Em seu papel de mãe desvelada, ela achou melhor preservar os filhos das tragédias ocorridas no passado, resguardando a memória dos que haviam falecido. Mas, principalmente, evitando que Barbara e Leonardo tivessem receio de ter o sangue da linhagem paterna correndo em suas veias, para que os filhos se orgulhassem e honrassem o nome da família Werck, atendendo ao desejo de Sebastian e Nestor.

Durante as conversas com a mãe, Leonardo ouvia as histórias da família Werck com profundo interesse, fazendo perguntas sobre a personalidade e o passado de cada um. Atendendo a curiosidade do filho, Lia comentava sobre a influência e o poder da família Werck, não apenas nas regiões ao sul da França, mas em todo o reino. Enfatizando o papel de comando e a personalidade marcante de Elizabeth, mãe de Sebastian, na condução dos negócios e na administração da fortuna da família, ao lado dos filhos e do marido.

No final das conversas, Lia sempre concluía ressaltando que a inteligência da poderosa matriarca foi fundamental para manter inalterada a incontestável influência da família Werck, junto ao rei e à Corte Francesa, antes e após a morte do marido, Damastor. Assim, em memória aos antepassados da família Werck, ela e os filhos, deveriam continuar mantendo e honrando o legado do nome que haviam herdado.

Seguindo a tradição da época, a educação da aristocracia era realizada em casa, através de tutores especializados contratados pelas famílias. Determinada a oferecer a melhor formação possível para os filhos, Lia não poupou esforços e nem recursos para que Barbara e Leonardo fossem educados pelos melhores professores da Europa nas disciplinas de esgrima, equitação, teologia, dança, música, línguas, filosofia, literatura clássica, história, matemática, oratória e retórica. Dentre todos os tutores, uma jovem se destacava por sua educação, inteligência e singular elegância, a professora de francês, senhorita Margareth.

Durante as aulas, Margareth demonstrava com naturalidade, o carinho especial que sentia por Leonardo, fazendo com que Barbara não tivesse muita simpatia por ela. Embora ela ainda estivesse na fase áurea da juventude, a bela professora de francês era uma mulher madura, passando a impressão, por sua postura, de ser dez anos mais velha. Embora atraísse os olhares e a curiosidade de muitas pessoas na Corte Francesa, Margareth fazia questão de manter um distanciamento cordial de todos. Por ser uma pessoa reservada, com poucos amigos e sem familiares vivos, a jovem preferia manter discrição sobre a sua vida pessoal, conservando um certo mistério em torno dela e do seu passado.

Margareth havia sido recomendada à Lia por uma amiga, condessa da corte francesa, que havia conhecido a bela jovem em uma de suas viagens à Itália. A amizade entre a condessa e Margareth teve início em uma festa na Corte Italiana, onde elas passaram a noite conversando, com a jovem conquistando a condessa com o seu francês fluente, a sua inteligência e a sua delicada, mas marcante, sofisticação e personalidade. A partir deste dia, a amizade delas floresceu e amadureceu naturalmente, estimulada pela afinidade recíproca e pela origem aristocrática de suas famílias.

Todos os anos, no mês de maio, Lia organizava uma grandiosa festa na mansão em Paris, para comemorar o aniversário dos filhos. Naquele ano, os gêmeos completavam dez anos de idade.

Barbara adorava festas, enquanto Leonardo as evitava. Com sua personalidade jovial e comunicativa, ela gostava de dançar e receber convidados, afirmando que a sua vida só tinha espaço para alegria. Enquanto Leonardo, por ser mais reservado, preferia a companhia dos livros e da família, evitando sempre que possível festas e celebrações.

Todas as vezes que Barbara queria alguma coisa do irmão, ela usava o seu poder de persuasão para convencê-lo, mesmo sabendo que Leonardo quase sempre cedia às suas vontades.

Em uma agradável manhã de domingo, os gêmeos estavam na sala de estar, quando Barbara abraçou o irmão e disse sorrindo:

— Vamos Leonardo, anime-se por mim. A mamãe está preparando uma festa inesquecível para que possamos celebrar o dia em que nascemos. Eu não gostaria de saber que você está contrariado em um dia tão importante.

Após um longo suspiro, ele respondeu:

— Está bem, Barbara. Por você, eu farei este sacrifício. Mas, você sabe que eu não gosto de ficar com muitas pessoas ao meu redor. Elas tiram a minha paz. Sinceramente, eu preferia comemorar o nosso aniversário em família, apenas eu, você e a mamãe. Quem sabe, este ano, para variar, nós poderíamos fazer uma viagem?

— Leonardo, eu amo ficar com você e a mamãe, mas, o nosso aniversário é um dia especial. Por isso, eu gosto de celebrá-lo ao lado dos nossos amigos, para que possamos festejar, dançar, brincar e conversar.

Naquele momento, Lia entrou na sala de estar a tempo de ouvir os argumentos da filha, sabendo que no final, Barbara sempre conseguia convencer o irmão a fazer tudo o que ela queria. Então, ela sorriu e disse:

— Barbara, minha querida, você precisa compreender que o seu irmão não é igual a você. Então, você precisa aprender a respeitar um pouco mais as vontades dele.

Prontamente, Leonardo saiu em defesa da irmã:

— Mamãe, a Barbara só quer me ver feliz. Como eu também desejo o mesmo para ela, não há razão para recusar o seu pedido. E, neste caso, eu preciso concordar que ela tem razão. O nosso aniversário é uma data especial e nós precisamos celebrar.

Lia sorriu e disse:

— Leonardo, você não precisa defender a sua irmã. Mesmo sabendo o quanto a ama, você também precisa aprender a contrariá-la de vez em quando.

Sabendo que a mãe tinha razão, Barbara e Leonardo entreolharam-se e sorriram. Felizes, os dois abraçaram Lia carinhosamente e o filho perguntou:

— Mãe, nós podemos brincar no jardim?

— Claro. Aproveitem o agradável dia de sol que está fazendo hoje.

Após o consentimento da mãe, os gêmeos deram as mãos e saíram caminhando abraçados em direção ao jardim, alegres por estarem juntos. Enquanto observava os filhos se afastarem, Lia sorriu e pensou:

“Como o Leonardo e a Barbara se amam. Querido Deus, por favor, proteja os meus filhos de todo o mal e abençoe o amor que eles sentem um pelo outro. Amém.”

Alguns dias se passaram.

Em uma nublada manhã de segunda feira, Leonardo e Barbara se preparavam para iniciar a aula de francês, quando ele aproximou-se da professora, entregou um convite em suas mãos e disse cordialmente:

— Senhorita Margareth, eu e a Barbara contamos com a sua presença na nossa festa de aniversário, que será realizada na mansão, no próximo sábado às dezoito horas.

Contrariada com a atitude do irmão, Barbara olhou discretamente para Leonardo com um olhar de reprovação. Ela queria que o irmão a tivesse consultado, antes de convidar a professora.

Ao perceber a contrariedade da irmã, ele ficou sem entender o motivo do seu descontentamento.

Ao perceber que Barbara estava com ciúmes do irmão, Margareth, sorriu e disse:

— Será um prazer poder celebrar ao lado dos meus amados alunos este dia tão especial. Por favor, confirme a minha presença na lista de convidados.

Então, Leonardo sorriu e respondeu:

— Senhorita Margareth, o prazer é todo nosso.

Carinhosamente, a professora fez sinal para que os gêmeos se acomodassem em seus lugares, para logo em seguida, iniciar a aula.

Irritada, Barbara tentava se acalmar enquanto observava com atenção o comportamento do irmão, confirmando as suas suspeitas em relação à admiração que Leonardo sentia por Margareth. Perdida em seus devaneios infantis, ela ficou imaginando qual seria o interesse do irmão por aquela bela mulher, quando a voz de Margareth a trouxe de volta à realidade.

— Barbara, eu acabei de fazer uma pergunta a você, mas tive apenas o silêncio como resposta. Minha querida, onde estão os seus pensamentos?

— Me desculpe, senhorita Margareth. Eu estava distraída. Por favor, poderia repetir o que disse?

— Eu pedi que você conjugasse o verbo amar no passado, no presente e no futuro.

Sem hesitar, Barbara começou a conjugar o verbo, sem tirar os olhos de Leonardo. No final, ela mentalmente perguntou ao irmão:

“Você ama a senhorita Margareth?”

Ao ouvir a pergunta da irmã em sua mente, Leonardo sorriu e respondeu balançando a cabeça negativamente. A resposta dele a tranquilizou. O ciúme que Barbara sentia do irmão era tão profundo, que ela não conseguia sequer imaginá-lo interessado em qualquer outra mulher, além dela e da mãe.

A capacidade que Barbara e Leonardo tinham de se comunicar por telepatia era uma das preocupações de Lia. Naquela época, qualquer comportamento fora dos padrões determinados pela Igreja Católica era considerado heresia. Então, a zelosa mãe, temendo pela segurança dos filhos, manteve este segredo em família, ordenando que eles nunca o revelassem a ninguém.

Uma hora depois, Margareth despediu-se dos gêmeos, deixando tarefas extras para serem entregues na aula seguinte. Antes de sair, a jovem professora olhou para Barbara, deu um breve sorriso e se retirou. Intrigada, Barbara olhou para o irmão e perguntou:

— Será que ela entendeu a nossa conversa?

Ao perceber o ciúme da irmã, Leonardo sorriu e disse:

— Talvez. Após todo esse tempo que a conhecemos, eu não pude deixar de notar que a senhorita Margareth é uma mulher sensível e muito inteligente.

Irritada com a resposta provocativa do irmão, Barbara respondeu:

— Pelo seu elogio, posso notar que, ao contrário do que me respondeu, você está encantado pela professorinha de francês.

— Por favor, não seja tola. Apesar da admiração que tenho pela senhorita Margareth, não há motivos para você ter ciúmes dela. Foi por isso que você ficou aborrecida quando eu a convidei?

— É claro. Mas, além disso, tem um outro motivo...

— Qual?

— Eu não sei, é que... algumas vezes, quando me aproximo da senhorita Margareth, eu sinto uma incômoda sensação de aversão por ela.

— Você não está exagerando...?

— Não, eu juro que estou dizendo a verdade. Você sabe que eu jamais mentiria para você. Tem algo nela que me incomoda.

— Mas o que poderia ser, afinal?

— Sinceramente, eu não sei. Mas, ao mesmo tempo, eu tenho a nítida impressão de que a conheço há muito tempo...

Intrigado com a revelação de Barbara, Leonardo pensou por alguns instantes e disse:

— Barbara, não se preocupe. Mesmo sabendo das suas considerações em relação à senhorita Margareth, eu sinto em meu coração que ela é uma boa pessoa. Confie em mim, está bem?

— Talvez você tenha razão. Mas, de qualquer forma, o tempo irá nos revelar a verdade sobre ela.

— Sem dúvida. Agora, vamos almoçar?

— Sim! Eu estou morrendo de fome.

Sorridentes, os gêmeos seguiram abraçados em direção à sala de refeições. Ao encontrarem Lia no corredor, eles correram para abraçá-la e Barbara perguntou:

— A senhora vai almoçar conosco hoje?

— Sim, minha filha. Eu tinha um compromisso, mas estou me sentindo tão cansada hoje, que resolvi ficar em casa e remarquei o meu passeio para outro dia.

Os filhos entreolharam-se preocupados e Leonardo disse:

— A senhora vem sentindo esse cansaço há algumas semanas. Não acha que está na hora de procurar o médico?

— Não precisa se preocupar, meu filho. Eu acredito que a causa do meu mal-estar é o calor excessivo que tem tomado conta de Paris nos últimos meses.

— A senhora pode estar certa. Mas, mesmo assim, por precaução, não custa nada marcar uma consulta com o doutor Henri.

Percebendo a preocupação no olhar dos filhos, Lia sorriu e respondeu:

— Se isso irá tranquilizá-los, eu prometo ir ao consultório do doutor Henri após a festa de aniversário de vocês.

Sentindo-se aliviados, Barbara e Leonardo acompanharam a mãe até o salão de refeições, onde puderam conversar sobre os detalhes da festa e a lista de convidados.

A semana seguiu agitada com os preparativos para o aniversário dos gêmeos. Apesar do cansaço que sentia, Lia continuava envolvida com a organização da festa dos filhos, sem deixar que ninguém notasse o seu abatimento. No início da semana, Leonardo ficou contrariado pela mãe ter cancelado as aulas até a festa e um pouco irritado com a movimentação dos empregados pela mansão. Mas, ao testemunhar a felicidade de Barbara e Lia, divertindo-se e escolhendo cada detalhe do evento, ele sorriu e se conformou. Então, aproveitando o tempo livre, ele resolveu passar a semana em seu quarto, longe da confusão, na companhia dos livros que tanto amava.

A semana passou em um piscar de olhos. Na mansão, um clima de animação envolvia todo o ambiente, com os empregados em polvorosa finalizando os últimos preparativos para a festa que seria realizada no dia seguinte. No final do dia, Lia estava exausta, mas feliz. Então, ela recostou-se no divã da sala de estar para descansar um pouco, procurando forças para ir até o quarto trocar a roupa para jantar.

Algum tempo depois, Leonardo desceu para jantar, quando encontrou a mãe prostrada no divã. Preocupado, ele aproximou-se de Lia, segurou a mão dela e disse:

— Mãe, a sua mão está gelada, e o seu rosto está pálido. A senhora está sentindo-se bem?

— Eu não sei, meu filho. Eu me sinto tão cansada... eu não tenho forças nem para me levantar.

— Não se preocupe, mãe. Eu vou ajudá-la. Por favor, apoie-se no meu ombro que eu a levarei até o seu quarto para que possa descansar um pouco.

Pouco depois, Leonardo acomodou a mãe confortavelmente na cama, acendeu as velas de um candelabro e disse:

— Agora, descanse. Eu vou trazer algo para a senhora comer.

Assim que saiu do quarto da mãe, Leonardo foi até o salão onde Barbara realizava com a costureira os últimos retoques no vestido da festa. Assim que ele entrou, ela percebeu a preocupação no olhar de Leonardo e perguntou:

— O que foi? Você parece angustiado.

— É a mamãe... ela não está bem. Eu a deixei descansando na cama. Agora, eu vou pedir ao mordomo para servir o jantar dela no quarto.

— Não se preocupe, eu tenho certeza de que ela vai ficar bem. Eu vou subir para ficar com ela enquanto você providencia o jantar.

— Obrigado.

Alguns minutos depois, Barbara entrou no quarto da mãe e a encontrou dormindo profundamente. Então, ela sentou-se ao lado de Lia e aguardou. Passado algum tempo, Leonardo apareceu. Então, os irmãos entreolharam-se preocupados por alguns instantes, quando Barbara quebrou o silêncio.

— Vamos deixá-la dormir.

Leonardo tinha a intenção de acordar a mãe, não querendo que ela ficasse sem comer. No entanto, ao notar o sono profundo em que Lia estava, ele mudou de ideia.

— Você tem razão. Ela precisa descansar.

Sem conseguir controlar a culpa que a consumia, Barbara suspirou e disse:

— Deus... como eu não percebi o quanto a mamãe está abatida!?

— Não se culpe, minha irmã. Eu também não notei. Agora, nós precisamos falar com o doutor Henri para que ele descubra o que está acontecendo com ela.

— Sem dúvida.

Após um longo suspiro, Leonardo disse:

— Eu não quero parecer pessimista, mas algo me diz... que a nossa mãe está muito doente.

— Eu também tive o mesmo pressentimento... Mas, vamos aguardar a avaliação do médico e rezar para que não seja nada grave.

Os irmãos entreolharam-se e falaram telepaticamente ao mesmo tempo:

“Nós não podemos perdê-la...”

Preocupados, Barbara e Leonardo não saíram do lado da mãe até o amanhecer. O dia estava clareando, quando Lia abriu os olhos e viu que os filhos estavam ao lado dela. Então, ela sorriu carinhosamente e disse:

— Bom dia, meus amores. O que vocês estão fazendo aqui no meu quarto a essa hora da manhã?

— A senhora não estava bem ontem à noite e nós ficamos velando o seu sono — respondeu Barbara.

— Como está se sentindo agora? — perguntou Leonardo.

Não querendo preocupar ainda mais os filhos, Lia sentou-se na cama e disse:

— Fiquem tranquilos, foi apenas um mal-estar passageiro. Graças a Deus, depois de uma noite de sono restauradora, eu estou me sentindo bem melhor. Agora, vamos nos arrumar porque hoje é dia de festa!

Radiante, Lia levantou-se da cama, pegou dois pequenos embrulhos que estavam guardados na cômoda e os entregou a Barbara e Leonardo, dizendo:

— Feliz aniversário meus amados filhos! Eu desejo toda a felicidade do mundo para vocês! Que Deus os abençoe hoje e sempre.

Emocionados, Barbara e Leonardo abraçaram e beijaram a mãe, sentindo-se aliviados com a sua melhora. Enquanto abriam o papel que embrulhava os presentes, Lia enxugou as lágrimas que começaram a rolar de seus olhos e disse:

— Eu não sei o que seria da minha vida sem vocês. O meu amor por vocês é tão profundo que eu não tenho palavras para conseguir expressar o que sinto em meu coração.

Após uma pausa, ela continuou:

— Deus, eu não tenho como agradecer os filhos maravilhosos que o Senhor me deu. Por favor, abençoe o dia de hoje, em que vamos comemorar o décimo aniversário de nascimento dos anjos da minha vida, Barbara e Leonardo. Amém.

Assim que removeram o luxuoso papel que envolvia os presentes, os gêmeos se emocionaram ao verem em suas mãos uma linda caixa de joias, trabalhada em ouro e pedras preciosas. No interior, havia um deslumbrante cordão de ouro com um pingente de coração. Em um lado do pingente, havia uma cruz cravejada com delicados diamantes, enquanto do outro lado, havia um desenho personalizado da letra “W”, em homenagem à inicial da família Werck, adornado de esmeraldas. Dentro do coração, havia um retrato miniatura com o desenho dos rostos de Sebastian, Lia, Leonardo e Barbara.

Ao ver as lágrimas nos olhos dos filhos, Lia perguntou:

— Vocês gostaram da surpresa?

— Eu... eu estou sem palavras — murmurou Barbara.

— Mãe, eu jamais poderia imaginar ganhar um presente tão especial como este — disse Leonardo, sentindo um nó na garganta.

Sorrindo, Lia pegou o cordão de Barbara e colocou no pescoço da filha. Depois, fez o mesmo com Leonardo. Após admirar como as joias ficaram em seus filhos, ela abriu uma gaveta e pegou um cordão idêntico ao deles e o colocou no pescoço. Emocionada, ela abraçou os gêmeos e disse:

— Esta joia é uma homenagem a nossa família. A partir de hoje, por favor, não deixem de usá-la. Um dia, vocês seguirão os seus próprios destinos, mas, onde quer que a vida os leve, este presente fará com que vocês nunca esqueçam do amor que sentimos um pelo outro, amenizando a saudade e nos mantendo sempre unidos.

Abraçados à mãe, os gêmeos entreolharam-se e Barbara sussurrou:

— Mãe, nós te amamos.

Com lágrimas nos olhos, Lia respondeu:

— Eu também amo vocês.

Após enxugar as lágrimas, ela continuou:

— Agora, vamos trocar de roupa e descer para o café da manhã.

— Claro, mamãe — respondeu Leonardo.

— Então, vamos nos preparar porque teremos um dia inteiro de festividades pela frente! Vejo vocês dois daqui a pouco no salão de refeições.

Algum tempo depois, os três estavam reunidos apreciando o delicioso café da manhã, enquanto conversavam sobre a festa. Após o desjejum, Lia, Leonardo e Barbara resolveram caminhar pelo jardim da mansão, aproveitando o sol e a leve brisa daquela agradável manhã de sábado. Durante o passeio, a conversa entre eles continuou girando em torno do aniversário. Enquanto ouvia os filhos falarem, Lia pensou em como o tempo havia passado rápido e o quanto ela sentia a ausência de Sebastian.

Ao longo da conversa, Barbara começou a ficar ansiosa com a proximidade do início da festa, imaginando como receberia os convidados, para no auge da noite, abrir o grande baile, dançando com o irmão.

Desde pequena, Barbara sempre adorou dançar, cantar e fantasiar. Para ela, as festas eram além de uma diversão, uma oportunidade para que ela pudesse dar asas a sua imaginação. A vaidade sempre fez parte da sua natureza, então ela gostava de fingir ser uma mulher adulta, imaginando ser admirada e cortejada pelos homens. Em suas fantasias, após ter os seus admiradores ajoelhados aos seus pés, ela escolheria um entre eles, que teria o privilégio de conduzi-la após a dança de abertura do baile que faria com Leonardo.

Assim como Barbara, Lia também adorava festas. Por isso, as celebrações realizadas na Mansão Werck, eram famosas, sendo invejadas e comentadas por toda corte francesa. Por ter um gosto refinado, a anfitriã sempre apresentava em suas comemorações algo inovador e inesperado, com a intenção de surpreender os seus exigentes convidados.

Ao cair da noite, Lia e Leonardo recebiam os primeiros convidados no salão principal, enquanto Barbara terminava de se arrumar em seu quarto. Apesar do cansaço que sentia, a matriarca não se deixou abater, assumindo com graça e maestria o papel de anfitriã.

Algum tempo depois, todo o salão estava envolvido pelos murmúrios dos convidados que aguardavam com enorme expectativa a entrada da aniversariante.

Na hora combinada, a pedido de Lia, Leonardo foi até o quarto da irmã, bateu à sua porta e perguntou:

— Barbara, posso entrar?

— Sim, entre por favor.

Quando ele entrou e a viu arrumada para a festa, ele sorriu e disse:

— Minha irmã, você está deslumbrante.

Envaidecida com o elogio, Barbara admirou-se no espelho e respondeu:

— Obrigada.

— Esta noite, você parece diferente... como se fosse outra pessoa — observou Leonardo.

Ao perceber a sensibilidade do irmão, Barbara sorriu e disse:

— Você tem razão. Eu me sinto como se fosse uma outra pessoa... em um outro tempo... como se eu estivesse celebrando os meus dezenove anos de idade.

Sentindo-se feliz, Barbara girou suavemente o corpo para mostrar ao irmão o lindo vestido e perguntou:

— O que você achou?

— O seu vestido é digno de uma princesa, mas... ele não se compara com a sua beleza.

Barbara sorriu, lisonjeada com o elogio do irmão. Então, Leonardo ofereceu o seu braço esquerdo e disse:

— Senhorita, os convidados aguardam ansiosamente a sua entrada no salão.

Gentilmente, Barbara apoiou-se no antebraço de Leonardo e juntos, eles seguiram sorridentes ao encontro dos convidados.

Assim que os gêmeos entraram no salão principal, a presença de Barbara fez com que todos se virassem para admirar a estonteante e incomparável beleza da aniversariante.

A noite transcorreu esplendorosamente, com os convidados se aproveitando a festa inesquecível. Barbara, se divertindo com a ocasião, comemorou os dez anos de idade ao lado de moças e rapazes mais velhos do que ela, deixando os amigos da sua faixa etária para o irmão entreter.

No final da noite, Lia despedia-se dos últimos convidados sem conseguir esconder o seu abatimento, o que acabou provocando comentários discretos em todo o salão.

Após ter conversado com Barbara e Leonardo, doutor Henri, o médico da família esperou para ser um dos últimos da fila de convidados que despediam-se da anfitriã. Ao chegar a sua vez, ele abraçou Lia carinhosamente e disse:

— Minha querida, a noite foi esplendorosa.

— Muito obrigada, doutor Henri. Eu e os meus filhos ficamos muito felizes que o senhor tenha apreciado a festa. Sem dúvida, a sua presença tornou a nossa noite ainda mais especial.

— Eu que devo agradecer, ao convite e a nossa longa amizade, mas... você não me parece bem...?

Lia sorriu e respondeu:

— O senhor me conhece como ninguém. Eu tenho me sentido muito cansada ultimamente. Eu havia decidido procurá-lo esta semana para que o senhor pudesse avaliar o que pode estar acontecendo comigo.

— Fique tranquila, amanhã mesmo eu virei à mansão para examiná-la.

— Eu agradeço.

— Agora, descanse um pouco e nos vemos amanhã. Boa noite.

— Boa noite.

Após se despedirem e o doutor Henri se afastar, Margareth aproximou-se de Lia e disse:

— Senhora Lia, a festa foi magnífica.

— Obrigada, senhorita Margareth.

— Leonardo comportou-se como um verdadeiro anfitrião, e a Barbara... ela estava deslumbrante, comportando-se com se fosse uma mulher adulta. É curioso, mas, eu tive a impressão de que, por um momento, ela parecia ser outra pessoa.

Surpresa com o comentário, Lia olhou discretamente para Barbara e, por uma fração de segundo, teve a mesma impressão que Margareth. Ao perceber a mudança de expressão no semblante da anfitriã, a professora continuou:

— Senhora Lia, eu gostaria pedir desculpas pelo meu comentário inoportuno. A minha intenção não foi deixá-la preocupada com o elogio que fiz à sua filha.

Naquele momento, uma lembrança do passado passou por sua mente, deixando-a preocupada. Por um instante, ela considerou continuar a conversa com Margareth, mas, o cansaço que estava sentindo naquele momento a conteve. Então, ela disse:

— Não precisa se desculpar. Os meus filhos sempre demonstraram uma maturidade superior à sua idade. Eu acredito que a ausência do pai, de alguma forma, acabou fazendo com que eles amadurecessem precocemente.

— A senhora tem razão. Boa noite, senhora Lia.

— Boa noite, senhorita Margareth.

Após se despedir e Margareth retirar-se, Lia suspirou aliviada — a festa havia sido um enorme sucesso. Feliz e realizada, agora, ela só pensava em descansar. Barbara e Leonardo aproximaram-se da mãe e a beijaram carinhosamente. Com a voz embargada pela emoção, Barbara comentou:

— Obrigada, mãe. Esta noite foi a melhor da minha vida. Tudo estava perfeito. Só a senhora para compreender o quanto esta celebração foi importante para mim.

Sorrindo, Lia abraçou a filha e disse:

— Nada neste mundo me deixa mais realizada do que a alegria de vocês. Barbara e Leonardo, vocês são o meu maior tesouro. Nunca duvidem, que eu sempre farei tudo o que estiver ao meu alcance para que vocês sejam felizes. Esta foi a missão abençoada que eu recebi das mãos de Deus.

Após olhar carinhosamente para Barbara e Leonardo, Lia teve um mal pressentimento e sentiu um aperto no coração. De alguma forma, naquele momento, ela soube que o futuro dos filhos seria difícil, e, ao perceber isso, como mãe deles, ela precisava prepará-los para suportar com fé e coragem as provações que estavam por vir. Com lágrimas nos olhos, ela elevou o pensamento a Deus e orou em silêncio:

“Deus de bondade e misericórdia infinita, seja feita a Sua vontade. Mas, como mãe, eu peço humildemente ao Senhor... por favor, não permita que a maldição dos antepassados da família Werck recaia sobre os meus filhos. Senhor, dê forças para Barbara e Leonardo superarem as adversidades da vida sem perder a fé. Que o amor, a paciência, e a resiliência sejam sempre o leme divino a guiar os corações dos meus amados filhos nos momentos de aflição, e que a resignação possa trazer serenidade a eles, diante do que não puder ser mudado. Amém.”

Discretamente, Lia enxugou as lágrimas que desceram por seu rosto e pela primeira vez, ela temeu por sua saúde e pensou:

“Deus, eu não posso morrer agora. Os meus filhos ainda precisam de mim. Os meus pais e a minha irmã não estão mais entre nós, assim como toda a família do meu marido. Os parentes que restaram nos procuram apenas quando necessitam de ajuda financeira. Além disso, para o meu profundo pesar, todos eles fazem questão de demonstrar apreço por Barbara e Leonardo, mas na realidade, estão apenas interessados na fortuna da nossa família. Senhor, se eu não estivesse mais aqui, quem tomaria conta deles? Quem protegeria a fortuna da nossa família até os meus filhos alcançarem a maioridade?”

Após lerem o pensamento da mãe, os gêmeos entreolharam-se preocupados. Então, querendo tranquilizá-la, Leonardo disse:

— Mãe, não se preocupe, a senhora vai ficar bem. Mas, no dia em que Deus decidir levá-la de nós, eu vou assumir o seu papel, cuidando da Barbara e da fortuna da nossa família. Eu juro pela minha vida, que não permitirei que nada de mal nos aconteça.

Surpresa com a resposta do filho, Lia hesitou, pensando no que iria dizer. Mas antes que ela falasse, Barbara abriu o pingente de coração, mostrou o retrato da família e complementou:

— Mãe, nada nem ninguém pode separar o que foi unido pelos laços do amor. Para mim, independentemente do que venha a acontecer no futuro, o amor da nossa família é a única coisa que importa nesta vida.

Emocionada, Lia disse:

— Por mais que eu esteja acostumada, eu não consigo deixar de me surpreender com a maturidade de vocês... e com o talento singular de ler pensamentos que ambos possuem.

Barbara e Leonardo entreolharam-se e sorriram com cumplicidade.

— Mas, não se esqueçam... vocês não podem revelar este segredo a ninguém.

— Não se preocupe, mãe. Nós sabemos os riscos que corremos se alguém vier a descobrir o dom que Deus nos concedeu — respondeu Leonardo.

Em uma fração de segundo, Lia foi invadida por lembranças da maldição da família Werck e do castelo nas terras ao sul do reino. Após sentir um incômodo arrepio em todo o corpo, ela olhou para os filhos com seriedade e disse:

— Além de manter este segredo, eu gostaria que vocês me prometessem uma última coisa.

— O que a senhora deseja — respondeu Leonardo, com a anuência de Barbara.

— Por favor, nunca visitem as terras dos antepassados da família que temos ao sul do reino. Aconteça o que acontecer, vocês devem esquecer que elas existem. E, acima de tudo, nunca, jamais, se atrevam a entrar no Castelo Werck.

Os irmãos entreolharam-se com curiosidade, intrigados com o pedido da mãe. Após hesitar por um instante, Leonardo perguntou:

— Mas... por quê?

Não querendo deixar que a curiosidade dos filhos os levasse de fato aquele lugar, Lia respondeu:

— Existe uma maldição na família Werck, e, ela continua presente nas terras ao sul do reino. Mas, hoje eu estou cansada demais para explicar as razões que me levaram a fazer esta proibição. Um dia, quando a hora certa chegar, nós falaremos sobre este assunto novamente.

— Não se preocupe, mãe. Nós faremos o que pediu. Agora, a senhora precisa descansar — disse Leonardo tranquilizando-a.

Após beijar os filhos carinhosamente no rosto, Lia disse:

— Obrigada pela compreensão.

Abraçados, os três seguiram para os seus quartos. No corredor, após beijá-los mais uma vez, desejando um boa noite aos filhos. Mas, ao olhar para Barbara, Lia notou um brilho diferente no olhar da filha e pensou:

“Eu preciso entender melhor o que Margareth viu em Barbara para fazer aquele comentário...”

∴

Barbara e Leonardo, que em suas vidas anteriores haviam sido Helen / Leonora e Nestor, pela misericórdia divina, voltaram a esta nova experiência no mundo material reencarnando ¹ como irmãos gêmeos no seio da família Werck.

¹ Reencarnando “166. b) A alma passa então por muitas existências corporais? Sim, todos contamos muitas existências. Os que dizem o contrário pretendem manter-vos na ignorância em que eles próprios se encontram. Esse o desejo deles.

166. c) Parece resultar desse princípio que a alma, depois de haver deixado um corpo, toma outro, ou, então, que reencarna em novo corpo. É assim que se deve entender? Evidentemente.

167. Qual o fim objetivado com a reencarnação? *Expição, melhoramento progressivo da Humanidade. Sem isto, onde a justiça?”*

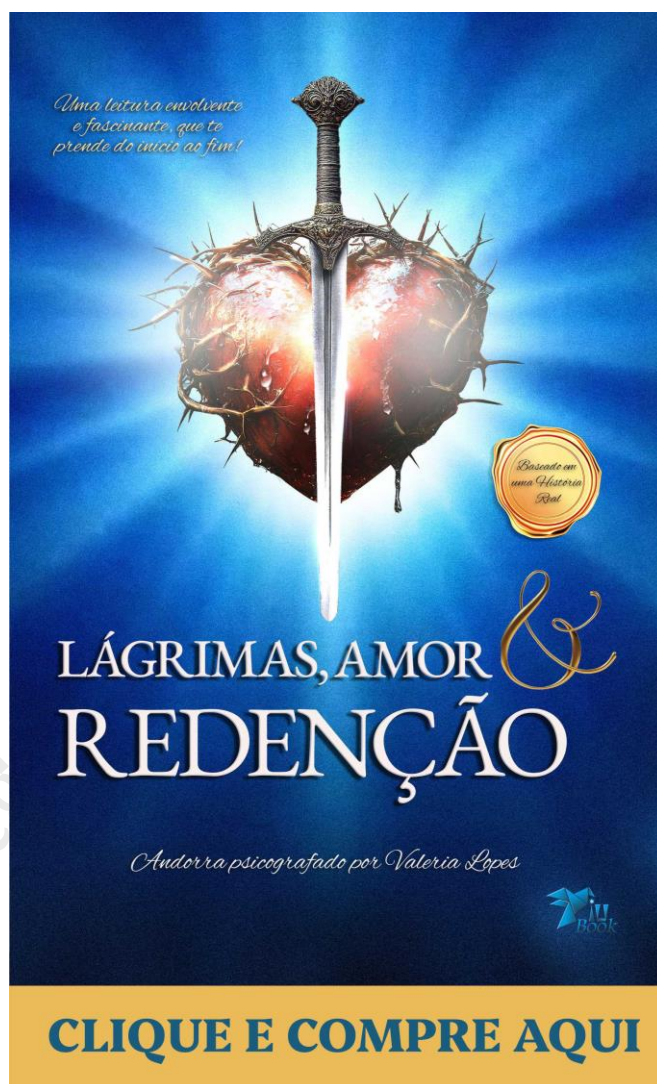
Referência: Allan Kardec, *Le Livre Des Esprits* (Paris, 1857), tradução: *O Livro dos Espíritos* (Brasil: FEB, 2004), página 157, Parte II – Capítulo IV: Da pluralidade das existências, questões 166 b e c, e 167.

Devido ao pouco tempo transcorrido entre a última e a atual encarnação deles, Barbara e Leonardo renasceram com características e comportamentos mais afluídos, de acordo com as personalidades que tiveram em sua vida anterior. Por esta razão, apesar da pouca idade, os gêmeos pensavam, agiam e se comportavam como pessoas adultas.

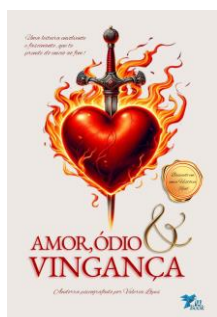
Versão Degustação Copyright © 2025 PiuBook

Você acabou de ler sua “degustação” do livro
Lágrimas, Amor e Redenção

Clique na imagem da capa abaixo e adquira a versão
completa do livro.



Romances da Série: As Vidas de Andorra



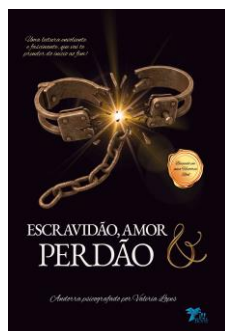
Amor, Ódio e Vingança

Na França de 1510, uma falsa acusação de bruxaria forjada pela abastada família Werck, leva à morte uma bela jovem pela fogueira da inquisição, desencadeando no espírito imortal da acusada uma batalha entre o amor e o ódio, com consequências imprevisíveis na vida de todos os envolvidos nesta saga romântica de almas apaixonadas.



Lágrimas, Amor e Redenção

Na França de 1539, a vida continua célere na esplendorosa Paris, após a trágica e misteriosa morte dos ancestrais da família Werck nas terras ao sul do reino. A maldição dos Werck se renova com o nascimento dos gêmeos Barbara e Leonardo. Almas que renascem nesta vida unidas por um grande amor. Inesperadas reviravoltas acontecem ao longo desta saga romântica intensa e envolvente, até que os irmãos consigam encontrar a paz e alcancem enfim... o amor eterno...de almas eternas.



Escravidão, Amor e Perdão

No Brasil do século XIX, em uma fazenda de café marcada pela escravidão e pelo preconceito, Lucya, uma linda jovem de origem europeia e herdeira de um barão do café, e Oxalufã, filho de uma sábia escrava, são unidos por um reconhecimento que atravessa os séculos e desperta promessas de um passado distante. Entre a dor, a renúncia e o sacrifício, eles enfrentam um mundo que não os permite viver esse amor, mas que não pode impedir o chamado da eternidade. Porque há sentimentos que não pertencem a uma única existência e essas almas apaixonadas encontraram no perdão a verdadeira liberdade.

Prepare-se para mais revelações e
emoções mais intensas...

O próximo livro da série está chegando!!!

Para adquirir os romances, visite o site:

www.piubook.com.br

Série: As Vidas de Andorra



Até onde você iria por um amor verdadeiro?

Quantas vidas você estaria disposto a viver e quantas batalhas você enfrentaria para alcançar este amor?

Descubra "As Vidas de Andorra", uma série envolvente e emocionante que explora as algumas vidas passadas do Espírito Andorra.

Psicografada pela médium e escritora Valeria Lopes, "As Vidas de Andorra" revela a força do amor eterno — superando a própria morte e se perpetuando por muitas vidas. Cada volume da série é uma janela para uma existência passada, desdobrando as histórias de almas interligadas cujos caminhos se cruzam através dos séculos. As tramas abordam vários assuntos, como: amores proibidos, arrogância, ganância, traições, inveja, vingança, ódio, justiça, amor, e perdão.

Cada livro revela o lado mais sombrio do ser humano, nos mostrando que, mesmo que não pareça, as más ações trazem colheitas amargas. Mas também, nos apresenta a beleza que existe nas pessoas que escolhem viver sob a Luz do Criador, revelando que, mesmo em tempos difíceis, sempre existirá esperança aos que confiam na misericórdia divina!

Por que mergulhar nas "Vidas de Andorra"?

"As Vidas de Andorra" é uma série de livros com uma narrativa envolvente, que vão te prender do início ao fim.

Cada volume o transportará para momentos históricos, envolvendo-o emocionalmente na vida de seus personagens. É uma série que desperta emoções profundas e traz lições transformadoras. Em alguns momentos, você vai sentir raiva e indignação, em outros, esperança e leveza. Esta série te deixará com "borboletas no estômago", ao mesmo tempo em que faz você pensar e refletir muito após terminar a leitura. Esta é a magia de se conectar com histórias verdadeiras, vividas por personagens reais.

"As Vidas de Andorra" é muito mais do que apenas um compilado de bons livros...

É um verdadeiro presente divino que a espiritualidade nos permitiu ter acesso!

Junte-se a Andorra em suas várias existências, onde cada encarnação é uma peça de um quebra-cabeça maior, revelando pouco a pouco os mistérios que apenas o tempo pode solucionar. Adquira a série "As Vidas de Andorra" agora e faça parte desta jornada épica de amor, aprendizado e espiritualidade.

Para conhecer mais sobre a série, visite o site:

www.piubook.com.br

Fale conosco através do e-mail

contact@piubook.com

A Autora - Valeria Lopes



A autora nasceu em uma família espírita, na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. Desde criança, devido a sua extrema sensibilidade, sempre teve contato com o mundo espiritual.

Ao longo da vida, com a ajuda de seus amigos espirituais, desenvolveu a mediunidade, aprendendo a usar este dom em auxílio do próximo. No ano de 1998, foi inspirada pelo espírito Andorra, utilizando a psicografia e clarividência para escrever seu primeiro romance. Segundo a autora:

“A responsabilidade do trabalho espiritual é enorme e, por este motivo, espero continuar merecendo o dom de receber histórias que falam sobre a vida e a morte, tentando, de alguma forma, ajudar a todos aqueles que passam por provações, dando-lhes paciência, compreensão e resignação. Ao longo de todos esses anos, eu vivi inúmeras experiências com os meus amigos espirituais, e trago em meu coração muita gratidão por todo este tempo em que estamos juntos e unidos na alegria de servirmos ao bem.”

Para conhecer mais sobre a autora, visite o site:

www.piubook.com.br

Fale com a autora através do e-mail

contact@piubook.com

A Editora - PiuBook

A PiuBook tem como missão trazer histórias que toquem corações e despertem consciências para a realidade espiritual, a fim de que assim, possamos trilhar a nossa jornada evolutiva semeando o bem, a fraternidade e o amor por onde passarmos.

Para conhecer mais sobre a editora, visite nosso site

www.piubook.com.br

Curta nossas páginas nas redes sociais

www.facebook.com/piubook

www.instagram.com/piubook

www.twitter.com/@piubook

Fale conosco através do e-mail

contact@piubook.com



Palavras de Amor, Sementes de Luz!!!